

EUROGEO 2002

Ensinar Geografia numa Europa alargada

Maria Vitória ALBUQUERQUE

Associação de Professores de Geografia – Direcção
vipatraquima@netcabo.pt

A Associação de Professores de Geografia acolheu cerca de quarenta delegados de dezassete países europeus participantes no “Eurogeo 2002” que decorreu no Funchal, nos passados dias 6, 7 e 8 de Setembro.

A Rede Europeia das Associações de Professores de Geografia – EUROGEO – visa promover a educação geográfica e a educação para a cidadania europeia.

Neste sentido, as sessões de trabalho centraram-se em torno de questões relacionadas com o estatuto da Geografia nos currícula dos diversos países e com a especificidade do contributo da educação geográfica no desenvolvimento de uma cidadania europeia numa Europa alargada, em busca de identidade mas consciente da sua diversidade.

São notórias as disparidades quanto à importância da Geografia nos diversos currículos nacionais¹ bem como as orientações dos respectivos programas o que poderá levantar a questão da pertinência (conveniência) de uma harmonização no que se refere a conteúdos programáticos e competências geográficas relativas à promoção da dimensão europeia no ensino da Geografia nestes países. O debate enfatizou a importância da comunicação, da troca de experiências entre países, níveis de ensino e escolas e a importância e relevância da utilização das TIC no ensino da Geografia pelas oportunidades que criam para uma educação para a cidadania (ambiental, multicultural...).

E foi a propósito da utilização das TIC no ensino da Geografia, na promoção de uma educação para a cidadania, que os conferencistas tiveram a oportunidade de assistir à apresentação de um projecto de utilização de um Atlas electrónico, em actividades desenvolvidas na sala de aula em escolas holandesas, de

¹ Os representantes portugueses deram-se conta que, em vários países europeus, a situação da Geografia no currículo é pior do que em Portugal

debater o projecto europeu Schoolnet e trabalhar em grupo sobre a utilização didáctica de alguns “sites” nas aulas de Geografia, tendo em vista os respectivos programas.

Foi consensual o reconhecimento da necessidade de criar uma rede de “sites” que possam apoiar professores e alunos dos diversos países europeus na aprendizagem “on line”. A EUROGEO deverá desenvolver esforços no sentido de criar um “website” onde se poderá encontrar informação geográfica dos países europeus, contando para isso com a colaboração das respectivas associações de professores de Geografia, aproveitando sinergias que facilitem o intercâmbio de experiências e permitam dar maior visibilidade à importância que a educação geográfica tem no desenvolvimento de *uma cidadania europeia*.

O desejo de reforçar o papel da EUROGEO junto das instituições comunitárias e dos governos nacionais, e de proporcionar uma maior eficácia na sua actuação, levou à inclusão da revisão dos estatutos deste organismo nos trabalhos da conferência. O EUROGEO passou a ser dirigido por um Presidium constituído por um presidente (cargo para que foi eleito um representante do Reino Unido), três vice-presidentes (para que foram eleitos representantes da Bélgica, Holanda e Portugal) e um secretário (representante da Alemanha).

A próxima Conferência da EUROGEO terá lugar na Eslovénia, em 2004.